A INCLUSÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS

THAYANE VIEIRA DE FREITAS, LAURA THAMIRES RODRIGUES DE LIMA, GEORGE PIMENTEL FERNANDES, GEORGE PIMENTEL FERNANDES

Atualmente a inclusão se destaca pelo fato de que leis e mídia passaram a incorporar esta necessidade e ao mesmo tempo contribuir para mudanças. Neste sentido, a escola básica tem incorporado um conjunto de ações isoladas na tentativa de viabilizar a inclusão. Muito é proposto, porém, todo o amparo que deveria ser disponibilizado aos deficientes, não funciona devidamente. Incluímos nesta relação a apreensão conceitual que contempla o ensino das ciências. Este trabalho objetiva o desenvolvimento de uma ferramenta pedagógica para trabalhar as plantas medicinais com crianças surdas. Este trabalho está sendo realizada com criança do Ensino Fundamental II, nas escolas municipais da cidade de Crato-Ceará. Através da Secretaria de Educação Municipal obtivemos uma lista com o nome e o CID 10, que é um banco de dados que contém o nome e o grau de deficiência. Assim, foram identificados um total 307 alunos, 284 alunos com laudo, sendo 13 deles alunos surdos e 23 sem laudo. Até o presente, só foi possível o contado com quatro alunos surdos. O processo de comunicação aconteceu com a ajuda do intérprete. Foi relevante identificá-los, visto que, toda e qualquer ação depende do conhecimento destes alunos. Para esta fase do desenvolvimento da ação, percebemos que a qualificação teórica constitui a fundamentação para propor a ferramenta pedagógica que viabilizara a apreensão de conceito vinculado ao estudo das plantas medicinais. Neste sentido, utilizamos a entrevista com pessoas idosas de diferentes bairros no município do Crato. Esta entrevista teve como objetivo: descobrir as plantas que são usadas; as plantas que eles cultivam; a forma como aprenderam e como ensinaram aos filhos e netos. No momento a ação esta em andamento. Com base nos dados coletados, a respeito das plantas medicinais, desenvolvemos a ferramenta pedagógica. A referida ferramenta foi produzida tomando por base a linguagem adequada (LIBRAS), bem como, as peculiaridades pertinentes as caracterizações biológicas das plantas medicinais. Assim, chegamos à conclusão que a mídia produzida necessita de testagem nos mais diversos espaços pedagógicos. Levando em conta que a instituição escolar municipal e publica encontrasse em greve passamos apresenta a situação norteadora que envolve a ferramenta pedagógica diretamente aos estudantes identificados anteriormente. Com isto foi possível fazer alguns ajuste na ferramenta pedagógica.

PALAVRAS-CHAVE: FERRAMENTA PEDAGÓGICA. SURDO. PLANTAS MEDICINAIS.

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER